

# BULLYING ESCOLAR

FREITAS, I.C. SACHELLI, G.S;

## Resumo

O desenvolvimento científico e tecnológico, que é característica inegável da sociedade contemporânea, tem revolucionado as relações sociais, visto que é imperativo para qualquer cidadão que queira evoluir no sistema educacional ou numa carreira profissional adaptar - se às transformações e exigências sociais. Porém, tal evolução tecnológica e global tem provocado consequências negativas em relação ao comportamento interativo entre as pessoas, onde a prática do *bullying* destaca-se entre crianças e adolescentes matriculados na rede regular e particular de ensino. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo apontar ações metodológicas eficazes junto ao papel do pedagogo para minimizar essa problemática que tem provocado um grande número de evasão escolar, o Ensino Fundamental II, cuja forma de violência provoca consequências devastadoras na vida educacional e social dos alunos que sofrem com esta forma de preconceito. Desta forma, a fundamentação teórica que sustenta a análise deste estudo está alicerçada no ECA, na LDBE e outras Leis que asseguram os Direitos Humanos, a fim de combater práticas preconceituosas no ambiente escolar e na sociedade. Partindo deste pressuposto como premissa, o estudo traz como aporte teórico, os princípios postulados por meio da pesquisa bibliográfica, que abordará o conceito do *bullying* e as leis que versam sobre os direitos humanos, visto que é de suma importância que os profissionais da educação estejam preparados para combater quaisquer formas de preconceito no ambiente de ensino, desenvolvendo práticas de mediação ou políticas públicas preventivas e educativas que apontem caminhos para a construção da chamada cultura *antibullying* como se refere à Lei Municipal de nº 13.632/2010 que contribua no diagnóstico e prevenção de possíveis agressões em sala de aula e fora dela.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Ensino Fundamental II. ECA e Direitos. Humanos. Pedagogo e Intervenção.

## **ABSTRACT**

Scientific and technological development, which is an undeniable characteristic of contemporary society, has revolutionized social relations, since it is imperative for any citizen who wishes to evolve in the educational system or in a professional career to adapt to social transformations and demands. However, this technological and global evolution has had negative consequences in relation to the interactive behavior between people, where the practice of bullying stands out among children and adolescents enrolled in the regular and private network of education. In this context, the present study aims to point out effective methodological actions with the role of the pedagogue to minimize this problem that has caused a great number of school dropout Elementary School II, whose form of violence has devastating consequences on the educational and social life of students Who suffer from this form of prejudice. In this way, the theoretical foundation that supports the analysis from the study is based on the ECA, LDBE and other Laws that ensure Human Rights, in order to combat prejudiced practices in the school environment and in society. Based on this assumption as a premise, the study brings as a theoretical contribution, the principles postulated through the bibliographical research, which will approach the concept of bullying and the laws that deal with human rights, principles, since it is of the utmost importance that the professionals of the Education are prepared to combat any forms of prejudice in the teaching environment by developing mediation practices or preventive and educational public policies that point out ways to construct the so-called anti-bullying culture that contributes to the diagnosis and prevention of possible aggressions in and outside the classroom.

**Keywords:** Bullying. Elementary School II. ECA and Rights. Humans. Pedagogue and Intervention.

## **INTRODUÇÃO**

Sabe-se que a questão da violência escolar tem provocado uma série de reflexões acerca do papel do pedagogo no contexto atual. Considerado um problema de importância pública por provocar não só o aumento da evasão

escolar, mas também graves prejuízos psicológicos entre os alunos matriculados no Ensino Fundamental II.

Neste viés, ao pensar numa educação que priorize a qualidade de ensino e o bem estar do aluno com vistas a inseri-lo na sociedade e no mercado de trabalho, a violência é tema preocupante e sua análise e estudo devem apontar suas causas e as consequências, pois não há como fugir do ideal de uma convivência democrática e solidária no ambiente escolar permitindo que formas de preconceito como o *bullying* provoque comportamentos agressivos e antissociais, que variam de conflitos interpessoais até atos criminosos de grande relevância. De acordo com Ortega e Del Rey (2002, p.35), “[...] em todas as comunidades, qualquer que seja sua cultura, as pessoas têm uma aspiração comum: a busca pela paz, a eliminação definitiva da guerra e da violência, e a luta diária para melhorar a qualidade de vida dos que os rodeiam”.

Hoje há diversas estratégias utilizadas pelas políticas públicas como medidas para nortear as situações de conflitos. Desta forma, as escolas contam com o apoio da Patrulha Escolar e do Conselho Tutelar para intermediar junto a escola e família de crianças e de adolescentes atos inflacionários no ambiente escolar, a fim de garantir o bem estar e o direito de todos ao acesso à educação.

### **OBJETIVO**

Conhecer e analisar intervenções realizadas pelo pedagogo em relação ao *bullying* no Ensino Fundamental II.

### **MÉTODO**

A metodologia está fundamentada na revisão bibliográfica qualitativa no sentido de eleger um referencial teórico que propiciasse uma visão qualificada sobre a temática. A pesquisa aponta que o *bullying* tem se destacado nas publicações científicas como uma das formas de violências mais preocupantes da atualidade, cujo interesse por esta problemática tem se expandido nas mais diversas áreas. Para minimizar as estatísticas que apontam o forte crescimento do *bullying* no âmbito escolar propõe-se adoção de ações pedagógicas preventivas onde o pedagogo terá a função de intervir junto sua comunidade escolar e com as famílias.

A pesquisa realizada tem cunho qualitativo, cujo o método bibliográfico consistente na leitura e fichamento de escritos a respeito do tema em questão. A construção deste estudo iniciou-se com a coleta, análise e seleção do material bibliográfico relacionado ao tema proposto. Durante tal processo, foram consultados vários autores que trazem para o debate a preocupação com o aumento da violência na escola.

Os procedimentos adotados para a construção da pesquisa foram, primeiramente, a seleção do material a ser estudado, o qual serviu de base para a investigação dos diferentes aspectos do *bullying*, sobretudo no cenário educacional. Observou-se que a literatura sobre o tema é vasta, portanto, foi realizada uma filtragem de material com fulcro de analisar apenas aqueles textos que mais se relacionavam com o foco principal da pesquisa, o *bullying* nas escolas e a atuação para o enfrentamento deste. Depois, o procedimento adotado foi o fichamento de todas as obras onde os autores trazem para o debate a violência na escola, destacando como a principal o *bullying*. Diante da análise e interpretação de cada obra o estudo destacou que as ideias expressas pelos autores apontam os mesmos caminhos.

A leitura, fichamento e análise das obras estudadas evidenciou que o *bullying* no ambiente escolar gradativamente está se destacando nas publicações científicas pela crueldade que as formas de violência atingem as vítimas. Além disso, foi possível perceber o interesse de diferentes áreas de conhecimento por esse tema, em especial, o papel do pedagogo, que ao articular parcerias junto direito, e a educação física, assim como o estudo do assunto a partir de diferentes métodos, objetivos e focos. Assim, a partir do que se encontrou na literatura foi desenvolvido este trabalho, que se inscreve como um estudo preliminar sobre o *bullying* nas escolas.

## **RESULTADOS**

Cabe ao pedagogo junto a sua comunidade escolar amparado nas Leis que embasam os Direitos Humanos, ECA, Conselho Tutelar e Patrulha Escolar desenvolver alternativas pedagógicas, a fim de parabenizar as atitudes positivas dos alunos elevando sua autoestima; evitar punições e aumentar os diálogos para diminuir a agressividade; desenvolver projetos de conscientização com os alunos e com a família; propor vigilância nos locais

estratégicos como banheiros e corredores e prover apoio e proteção às vítimas de forma cautelosa, ou seja, não expor as mesmas a agressões por outras pessoas.

Todas essas ações podem ser propostas pelo orientador educacional aos educadores com os quais desenvolve seu trabalho pedagógico.

Nesta perspectiva, o trabalho do pedagogo educacional deve ser o de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, propor o engajamento dos professores em tudo aquilo a que se propõe estar presente, saber lidar com o ser humano, enxergar valores e aproveitá-los, saber ouvir o aluno.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo colocou em discussão o *Bullying* na Escola e trouxe os principais princípios que regem o Direito da Criança e do Adolescente e as consequências que podem ocorrer se houver violações destas. Fora também visto com maior evidencia o conceito do *bullying* para que as famílias, assim como a escola possam de uma forma ou de outra buscar assistência para a diminuição destas práticas.

A educação por meio da intervenção do pedagogo junto aos professores, alunos, ambiente de ensino, família e também do Estado deverá, após analisado todo o conceito de *bullying*, tratar medidas para que tais práticas sejam diminuídas, pois há muitos jovens, crianças e adolescentes que sofrem com o *bullying* e tem seus direitos violados, de forma que as ações possam servir, assim, para que não venham a sair da escola, interrompendo seus sonhos e suas conquistas futuras.

### **REFERÊNCIA**

ORTEGA, Rosário; DEL REY, Rosário. **Estratégias educativas para a prevenção da violência**. Brasília/DF: UNESCO, UCB (Universidade Católica de Brasília) e Observatório de Violências nas Escolas (UCB), 2002.